Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: CAMPANHA “FORRÓ SIM, ASSÉDIO NÃO” NO SÃO JOÃO DE CAMPINA GRANDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Maria Luiza Pereira Marques
Josivan Soares Alves Júnior
Débora Regina Alves Raposo
Autores: Sabrina Farias da Silva
Débora Taynah Oliveira da Silva
Iven Maclaud Cordeiro de Sousa

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução. O desenvolvimento da campanha designada “Forró Sim, Assédio Não” é uma iniciativa da Prefeitura Municipal de Campina Grande, por meio da Coordenadoria da Mulher, que visa combater e conscientizar sobre os crimes de importunação sexual, assédio e violência contra as mulheres no Maior São João do Mundo em Campina Grande, uma festividade que celebra a tradição junina. A iniciativa dessa campanha é essencial para criar um ambiente seguro e inclusivo durante o evento, pois o assédio sexual é crime, definido no artigo 216-A do Código Penal como qualquer conduta de cunho sexual, que cause constrangimento a vítima e viole a sua liberdade sexual. Deste modo, é imprescindível a participação de profissionais de saúde agindo na educação e conscientização do público e no encaminhamento da vítima para serviços especializados. Objetivo. Relatar a experiência de estudantes de enfermagem na campanha “Forró Sim, Assédio Não” no Maior São João do Mundo em Campina Grande. Método. Trata-se de um relato, fundamentado na experiência vivenciada por discentes do 7º período do curso Bacharelado em Enfermagem, durante a campanha no Maior São João do Mundo em Campina Grande - Paraíba. Resultados e discussões. A campanha, apoiada pela ONU Mulheres, Ministério da Mulher e Ronda da Mulher, com incentivo do Governo Federal do Brasil, envolve 70 voluntários que realizam ações em diversos locais durante 33 dias de festividades juninas, incluindo o Parque do Povo e Vila do Artesão em Campina Grande. Os voluntários, entre estudantes e profissionais de advocacia, enfermagem, psicologia e assistência social, distribuem material educativo em três idiomas, oferecendo orientações sobre como agir diante de importunação sexual e violência contra a mulher. A campanha também inclui divulgação nas redes sociais e produção de conteúdo sobre a importância de celebrar o São João de maneira consciente e respeitosa. A equipe ainda oferece suporte imediato às mulheres vítimas, incluindo atendimento psicológico inicial e orientações sobre procedimentos para denúncia de agressões. Considerações finais. O papel da enfermagem no combate ao assédio e a violência contra a mulher, é essencial para promover a educação e a sensibilização da sociedade sobre este tema, mostrando a importância da empatia, da escuta ativa e do apoio psicológico às vítimas. Consequentemente, continuar lutando por esse objetivo não é apenas uma responsabilidade, mas um compromisso que todos devem assumir.